



FNLIJ

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People **iBbY**

DESDE 1968

Notícias 2

Fevereiro 2013 | www.fnlij.org.br

Balanço FNLIJ 2012

30 anos da *Ciranda de Livros*

O balanço anual de ações é sempre um momento de aprendizado. Lembrar os fatos vividos, as conquistas, o que não deu certo e também os sonhos e planos ainda não realizados nos possibilita reconhecer o valor das pessoas e a importância do trabalho coletivo como alicerces para uma vida melhor.

Ao longo de seus 45 anos, a FNLIJ é resultado do trabalho, do compromisso e da determinação de inúmeras pessoas que se uniram em torno de um objetivo comum. Por isto pôde criar e desenvolver um trabalho institucional pioneiro no país apontando caminhos como: a necessidade de valorizar livros de qualidade para crianças e jovens, a importância de reivindicar o direito às oportunidades democráticas ao seu acesso e o investimento na formação leitora de professores, tendo como fundamento a leitura literária.

Nesse contexto, em 2012, a FNLIJ comemorou os trinta anos de criação do primeiro projeto brasileiro que levou livros de literatura às escolas públicas mais carentes do país, a *Ciranda de Livros*. O projeto, com duração de quatro anos, contou com a parceria da Fundação Roberto Marinho – que garantiu entre outros trabalhos importantes, a veiculação pela televisão – e teve o patrocínio do laboratório alemão Hoechst. Pelo ineditismo e sucesso do projeto, a FNLIJ recebeu na época o prêmio de Alfabetização da UNESCO.

A *Ciranda de Livros* foi um marco para a educação pública brasileira. Em 1984, dois anos, portanto, após sua criação, o Ministério da Educação criou o primeiro programa de distribuição

de livros de literatura para as escolas do Ensino Básico, o *Programa Sala de Leitura*. Tomando para si a tarefa de distribuir livros de literatura, o MEC deu início a uma etapa essencial e determinante no processo de formar leitores que é o de proporcionar o acesso aos livros de literatura a todas as crianças e jovens da escola pública, bem como aos professores e por extensão aos familiares.

Em 1998, o *Programa Sala de Leitura* passou a se chamar Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE – que, por sua vez, introduziu a palavra “biblioteca” na escola pública, já que até então tal nomenclatura sequer fazia parte do contexto oficial da educação básica brasileira. Ao longo dos últimos quinze anos, o PNBE cresceu e se consolidou como o maior programa de distribuição de livros de literatura. Estados e municípios também criaram seus programas de compra de livros de literatura para o Ensino Básico transformando incontestavelmente o cenário anterior da ausência desses livros nas escolas.

Além do orgulho que sentimos pela criação da *Ciranda de Livros*, o seu destaque aqui tem como objetivo lembrar a história brasileira de formação de leitores e suscitar uma reflexão sobre ela, seus sucessos e fracassos. Isto poderá contribuir para ações concretas que levem a mudar o rumo da formação de nossos jovens, para que possamos oferecer-lhes de fato uma educação humanista e de qualidade.

O desafio agora está em investir radicalmente na formação literária dos professores desde o Curso Normal à Universidade criando sistemas de biblio-

otecas escolares e públicas eficientes, com profissionais preparados para ambas as realidades; e valorizando a cultura escrita com foco na leitura literária. No entanto, é imprescindível ter como parceiros decisivos nesse processo os meios de comunicação, as redes municipais e estaduais de ensino, além do nível federal.

Nas páginas seguintes o leitor do *Notícias* terá um panorama geral das principais atividades da FNLIJ em 2012, que confirmam os ideais institucionais estabelecidos por Laura Sandroni, Maria Luiza de Oliveira e Ruth Villela de Souza.

Ao encerrar esse editorial fazemos questão de registrar que 2012 começou muito triste para o mundo da literatura com a morte de Bartolomeu Campos de Queirós. Procuramos superar esta perda divulgando sua obra e o *Movimento por um Brasil Literário*, que ele ajudou a criar e ao qual se dedicou apontando, com sua reflexão e experiência, caminhos possíveis para fazer do país uma nação de leitores.

Também registramos que o falecimento de Propício Machado Alves, ex-presidente da FNLIJ e amigo especial desde a criação da fundação, nos fez recordar sua passagem firme, mas afetuosa e respeitosa, e seus ensinamentos na condução da instituição, deixando muitas saudades.

Já olhando para 2013, por ocasião da comemoração dos 15 anos do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, lembramos ambos que, desde a criação do evento, participaram de forma entusiasmada colaborando para o seu sucesso. Em homenagem a eles, nosso entusiasmo se alimenta e se mantém.

AÇÕES NACIONAIS

Ao longo do ano passado, a FNLIJ deu continuidade a projetos já realizados, iniciou novas parcerias e também esteve presente em eventos organizados por parceiros.

Seleção Anual do Prêmio FNLIJ

38ª Seleção Anual – 2012/ Produção 2011

A trigéssima oitava edição da Seleção Anual do Prêmio FNLIJ recebeu entre os meses de julho de 2011 a janeiro de 2012, 1.293 títulos de obras direcionadas às crianças e aos jovens, lançadas em 1ª edição no ano de 2011 ou reeditadas, enviados por 140 editoras. Dentro do processo seletivo são escolhidos os melhores nas 18 categorias da láurea e também selecionados para o catálogo de Bolonha/FNLIJ, o catálogo *White Ravens/IJB* e a *Lista de Honra IBBY*.

Os livros enviados à FNLIJ são produzidos no país, de autores nacionais ou estrangeiros traduzidos para o português, no ano vigente ao Prêmio FNLIJ. Os exemplares recebidos foram tratados, catalogados e colocados no site da FNLIJ. A cada dois meses, a FNLIJ publica a relação de títulos recebidos para a Seleção Anual, no encarte Biblioteca, do *Notícias*.

Os livros de autores brasileiros participantes da Seleção Anual do Prêmio FNLIJ são selecionados também para o catálogo *FNLIJ's Selection*, publicação que a instituição produz para a Feira de Bolonha. Como também são indicados para a *Lista de Honra* do IBBY e para a *White Ravens* - uma publicação da *Internationale Jugendbibliothek München* – Biblioteca da Juventude de Munique – IJB – Alemanha, no qual são citadas obras de autores de vários países.

Em 2012, devido ao grande número de obras adaptadas para quadrinhos, o tema foi pauta das reuniões do grupo de leitores-votantes da FNLIJ. O professor da Faculdade de Educação da UERJ, André Brown foi convidado pela FNLIJ a

produzir um documento sobre o assunto, documento esse que foi compartilhado por todo o grupo, subsidiando a análise da linguagem gráfica dos quadrinhos no momento de avaliação da obra.

39ª Seleção Anual – 2013/ Produção 2012

Em julho de 2012 foi lançada a 39ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2013 – Produção 2012. O prazo de inscrição terminou no dia 31 de dezembro de 2012 com 1.330 livros concorrentes. Atendendo ao pedido da FNLIJ, a maioria das editoras enviou os livros à medida que foram lançados ao mercado não deixando para fazê-lo no final do prazo de inscrições. Entre os meses de agosto e dezembro de 2012 foram realizadas as reuniões mensais do grupo de leitores-votantes na sede da FNLIJ, no Rio de Janeiro, analisando as obras recebidas. O processo seletivo estende-se até o mês de maio, do ano seguinte.

Entrega do Prêmio FNLIJ 2012

Diferentemente do que ocorreu nos últimos anos, a solenidade de entrega dos certificados do Prêmio FNLIJ não foi durante a cerimônia de abertura do Salão FNLIJ do Livro Para Crianças e Jovens. Em 2012, aconteceu no dia 23 de maio, data em que a instituição celebrou os seus 44 anos. Foi uma solenidade no bonito Salão Portinari, localizado no segundo andar do edifício Palácio Gustavo Capanema, Centro do Rio de Janeiro, com a presença dos vencedores, mantenedores, conselheiros, autores, votantes, familiares, amigos, colaboradores e funcionários da FNLIJ, que lotaram o local.

Aos presentes, foi distribuída a quarta edição impressa da brochura preparada pela FNLIJ contendo as justificativas dos votantes FNLIJ referentes às obras premiadas em 2012, produzidas em 2011. A publicação está disponível no site FNLIJ para download.



Ao final, da solenidade, todos os presentes foram convidados a participar do coquetel comemorativo dos 44 anos da FNLIJ, oferecido pela instituição.

Os nomes dos vencedores do Prêmio FNLIJ 2012 foram divulgados em abril de 2012 no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

Encontro de Leitores - votantes 2012

Reunir os membros do grupo de votantes FNLIJ era um projeto antigo, há muito tempo sonhado, porém sem condições financeiras de ser realizado. Em 2012, foi possível custear a vinda dos votantes que moram fora do estado do Rio para o Encontro de Leitores-Votantes 2012.

Foram dois dias, 24 e 25 de maio, no Salão Portinari, de reflexões sobre o processo de seleção do Prêmio FNLIJ com troca de experiências profissionais e elaboração de relatórios contendo sugestões.

Isís Valéria, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ deu as boas-vindas aos presentes, agradecendo a presença de todos. Em seguida, Elizabeth Serra fez um breve histórico da láurea, chamando a fundadora da instituição e também votante Laura Sandroni para falar sobre o início e a trajetória do prêmio e da FNLIJ até a atualidade.

A ex-votante e júri do Prêmio HCA-IBBY, a especialista Regina Zilberman falou sobre *Diagnóstico dos prêmios literários: tendências e impacto na produção e recepção da literatura infantil e juvenil*. Em seguida respondeu às perguntas do grupo. Os presentes foram divididos em três grupos, previamente determinados por regiões, que analisaram e pontuaram questões sobre o processo de seleção da láurea FNLIJ.

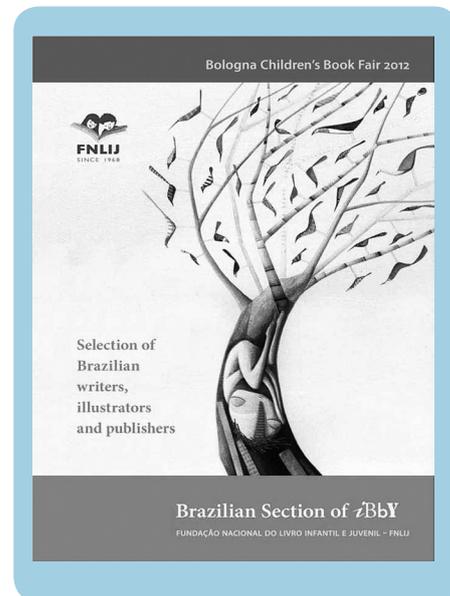
O encontro possibilitou que o grupo esclarecesse e aprofundasse os critérios de seleção da FNLIJ. Outro aspecto importante foi que todos puderam se conhecer e ouvir sobre seus trabalhos como formadores de leitores, suas competências práticas e teóricas. O encontro ultrapassou as expectativas dos votantes e da FNLIJ que se comprometeu a buscar recursos para realizar outro encontro.

Catálogo da FNLIJ para a Feira de Bolonha

Em 2012, o catálogo *FNLIJ's Selection 2012*, elaborado para a 49ª Feira de Bolonha, contou com a ilustração de André Neves na capa e com o projeto gráfico criado pelo Estúdio Versalete. Foram selecionadas 173 obras de autores brasileiros para a publicação, levada à Feira de Bolonha e distribuída aos visitantes do evento. Os livros citados no catálogo ficam em exposição no estande brasileiro e ao final são doados para a seção alemã do IBBY – a *Internationale Jugendbibliothek München* – Biblioteca da Juventude de Munique – IJB.

O catálogo *FNLIJ's Selection 2012* apresentou um texto traçando um breve histórico do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que em 2013 está completando 15 anos. A publicação colorida, em inglês, de 70 páginas, homenageou as escritoras Lygia Bojunga pelos 40 anos do seu primeiro livro *Os Colegas*, e Ana Maria Machado por ter sido agraciada com o título de Membro Honorário do IBBY pelo trabalho realizado junto à instituição internacional. Roger Mello foi citado pela exposição de seu trabalho realizada na Alemanha. A obra de Bartolomeu Campos de Queirós ganhou destaque na publicação levada à Bolonha, registrando seu falecimento, ocorrido em janeiro de 2012.

A editora Ática, gentilmente, imprimiu o catálogo FNLIJ distribuído na Feira de Bolonha. Os editores e autores com livros selecionados na publicação recebem um exemplar do catálogo. O catálogo *FNLIJ's Selection 2012* se encontra disponível, para consulta, em PDF, no site da FNLIJ.



Doação de livros FNLIJ

Acada edição do processo seletivo, o grupo de leitores-votantes FNLIJ recebe em sua residência um exemplar de cada livro inscrito na Seleção Anual do Prêmio FNLIJ, enviado, a pedido da FNLIJ, gentilmente pelas editoras, facilitando o trabalho de leitura e análise das obras. Ao término do trabalho analítico, parte do acervo de livros é doada pelos leitores-votantes a bibliotecas públicas ou privadas e para compor acervos dos setores universitários, aos quais alguns votantes supervisionam pesquisas na área.

Por solicitação da organização da Fliporto 2012, a FNLIJ doou cerca de 300 exemplares de livros duplicados de seu acervo para a formação da Biblioteca para Crianças, criada para o evento. A FNLIJ doou 50 livros de literatura infantil e juvenil ao Setor Cultural da Embaixada do Brasil, em Assunção, no Paraguai. O acervo doado foi composto por exemplares duplicados do acervo institucional.



Encontro de Leitores - votantes 2012

Biblioteca e Arquivo FNLIJ

A cada ano a Biblioteca FNLIJ se vê acrescida de livros enviados pelas editoras para participar da Seleção Anual, ampliando assim o acervo de obras de literatura infantil e juvenil e de teóricos sobre o tema. Aumenta também o Arquivo da instituição, com documentos, fotos, material gráfico, publicações, entre outros que são catalogados no setor de documentação da FNLIJ. A Biblioteca é a base para a elaboração de acervos e listas de obras qualitativas para crianças e jovens e o Arquivo documental também dá suporte à pesquisa para projetos internos e externos da FNLIJ.

Para se inscrever na Seleção Anual, os editores mandam cinco exemplares de cada livro para a FNLIJ. Três exemplares são mantidos no acervo da Biblioteca e os outros são disponibilizados nos espaços de leitura aos visitantes do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Ao final do ano, a FNLIJ presenteia os seus funcionários e os do prédio Palácio Gustavo Capanema, com livros do seu acervo de duplicatas.

Os livros são recebidos, tratados, catalogados e disponibilizados no programa *Pergamum* para consultas e pesquisas, no site. O setor recebeu e fez o tratamento técnico de aproximadamente 1.500 livros, sendo 1.330 para a 39ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ

2013. A Biblioteca FNLIJ on-line disponibiliza, até o momento, 40.327 exemplares, referentes aos 25.469 títulos de livros. As consultas podem ser feitas por meio do link: http://biblioteca.fnlij.org.br:81/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1

Devido ao aumento no recebimento de livros e documentos, somado à falta de espaço para armazenar o acervo da Biblioteca e do Arquivo, a FNLIJ transferiu as obras de autores estrangeiros e uma nova remessa de caixas de papelão, contendo parte do arquivo da instituição, para o galpão da empresa Semaedi. Hoje, o Arquivo aguarda recursos para a ampliação e a modernização do setor.

Concursos FNLIJ

Visando a formação de leitores, a FNLIJ promove anualmente quatro concursos, contemplando programas de incentivo à leitura, relatos de pessoas sobre leitura compartilhada e textos ligados à literatura indígena. No período entre setembro de 2011 e março de 2012, as inscrições estiveram abertas para o *17º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil*; o *11º Concurso FNLIJ Leia Comigo!*; o *9º Concurso FNLIJ/Imbrapi – Tamoios – Textos de Escritores Indígenas* e o *9º Concurso Curumin – Leitura de Obras de Escritores Indígenas*.

A cerimônia de entrega dos certificados aos vencedores dos quatro Concursos FNLIJ aconteceu durante a cerimônia de abertura do 14º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no auditório montado para o evento no Centro de Convenções SulAmerica, Rio de Janeiro, no dia 18 de abril, data comemorativa do Dia Nacional do Livro Infantil e o nascimento de Monteiro Lobato, patrono da literatura infantil e juvenil brasileira. A solenidade contou com a presença de convidados nacionais e internacionais, mantenedores, conselheiros, escritores, ilustradores, familiares e amigos, que lotaram o local.

Sem apoio financeiro para custear as despesas dos vencedores para a solenidade de entrega dos certificados dos concursos, a FNLIJ se sentiu honrada por todos comparecerem à cerimônia no Rio, por seus próprios esforços, para receber o certificado e o acervo de livros, retornando à cidade natal com o reconhecimento da conquista.

Somente o autor indígena, o amazonense Carlos Tiago, não pode estar presente, pois não foi possível antecipar o seu voo para o Rio de Janeiro. Para ele chegar ao aeroporto de Manaus é necessário o uso de um barco. Tiago já estava agendado para participar do IX Encontro Nacional de Autores Indígenas, no 14º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, que ocorreu na semana seguinte à entrega dos certificados.

O projeto *Agente de Leitura* realizado na Escola de Ensino Fundamental Osni Medeiros Régis, situada no município de São José do Cedro, Santa Catarina, venceu o *17º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil* e o projeto *Biblioteca Livro em Roda*, desenvolvido no município de Conde, Paraíba, ganhou Menção Honrosa. Em 1998, o projeto paraibano ficou em segundo lugar na terceira edição do concurso. O projeto *Agente de Leitura* recebeu um acervo



Biblioteca FNLIJ.

de 500 livros e a *Biblioteca Livro em Roda* ganhou 300 livros, formado por livros do acervo da FNLIJ. A síntese dos projetos vencedores se encontra no site da FNLIJ.

O texto *Sábados com tardes literárias*, de Clara Etienne Lima de Souza, de Cruzeiro Novo – DF - venceu o 11º Concurso FNLIJ *Leia Comigo!* Relato Real e os textos *Então eu existia*, de Ivane Laurete Perotti, de São João Del Rei – MG – e *O mendigo das mil e uma noites*, de André Telucazu Kon-

do, de Caraguatatuba – SP - venceram como Relato de Ficção.

O texto vencedor do 9º Concurso *Curumin – Leitura de Obras de Escritores Indígenas* foi *Cultura Indígena: Um encontro com a ancestralidade na releitura da obra Criaturas de Nanderu*, de Jacira Silva e Souza, Jaíra Pinteiro de Miranda Brandão e Karina de Almeida Calado, município de São João, Pernambuco. O vencedor do 9º Concurso FNLIJ/Imbrapi – *Tamoios* –

Textos de Escritores Indígenas foi o texto *Yguainê derrota a cobra grande*, de Carlos Tiago, cidade de Barreirinha, Amazonas.

Os cinco textos ganhadores foram publicados no *Notícias* 6 – junho 2012 e os seus autores receberam livros selecionados pela FNLIJ, do acervo de duplicatas da instituição.



Comunicação FNLIJ

Notícias 2

Fevereiro 2013 | www.fnlj.org.br

Jornal Notícias

Há 16 anos a PwC, gentilmente, imprime todos os meses o *Notícias*, enviado pela FNLIJ aos mantenedores, conselheiros, sócios e votantes. Ao longo do ano de 2012, o *Notícias* trouxe seis encartes *Biblioteca* contendo os títulos dos livros inscritos na Seleção Anual do Prêmio FNLIJ e uma lista com sugestões de livros sobre temas natalinos para a edição do mês de dezembro.

Em outubro, o suplemento *Reflexões sobre leitura e literatura infantil e juvenil* – fascículo 43 – publicou o texto *Literatura infantil e juvenil brasileira em perspectiva internacional, sua presença no Prêmio HCA-IBBY*, de Regina Zilberman. Em dezembro, o suplemento, fascículo 44, transcreveu na íntegra as entrevistas de Marisa Lajolo e João Ceccantini, além da carta aberta ao Ministério da Educação – MEC – escrita pela professora Milena Ribeiro Martins, em defesa da permanência do livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato, nas salas de aula. Os *Notícias* se encontram, em PDF, disponíveis no site FNLIJ

Informativo FNLIJ

Pelo segundo ano consecutivo, o *Informativo* FNLIJ (digital) levou aos mantenedores, conselheiros, sócios e autores notícias sobre literatura infantil e juvenil de forma rápida, por meio dos endereços eletrônicos. Em outubro, o *Informativo* foi dedicado à escritora Ana Maria Machado agradada com o Prêmio Iberoamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil.

Como em anos anteriores, a FNLIJ divulga para o público brasileiro, por meio do primeiro número do periódico da instituição, no ano vigente, a mensagem do IBBY criada para o Dia Internacional do Livro Infantil – DILI – comemorado no mês de abril. Houve o registro, nesse número do *Notícias*, da presença da FNLIJ no Congresso Internacional de Leitura, em Havana, ocorrido em outubro de 2011, dos vencedores do 2º Concurso Escola de Leitores 2011/2012 e os escolhidos para o catálogo *White Ravens* – IJB 2012.

O *Noticias 2* publicou o Balanço das ações nacionais e internacionais da FNLIJ realizadas no ano de 2011.

Em março, a chamada da capa foi para o 14º Salão FNLIJ. Nele, Lygia Bojunga ganhou destaque por ter sido um ano de comemorações para a escritora.

Em abril o leitor foi agraciado com duas edições do *Notícias*. Uma edição dedicada ao escritor Bartolomeu Campos de Queirós, contendo o dossiê de apresentação do autor ao IBBY, elaborado pela FNLIJ, além das cartas de despedida escritas por amigos. A edição saiu no dia 18 de abril e distribuída na cerimônia de abertura do 14º Salão FNLIJ.

INFORMATIVO
FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL
SEÇÃO BRASILEIRA DO IBBY
nº 21 - outubro 2012 - www.fnlj.org.br

Ana Maria Machado vence o VIII Prêmio Iberoamericano SM

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ - tem a alegria de informar que a escritora Ana Maria Machado acaba de vencer o VIII Prêmio Iberoamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil, pelo conjunto da sua obra para crianças e jovens.

A notícia foi divulgada hoje às 15 horas pelo IBBY, que esteve reunido para a escolha do vencedor, no último sábado, dia 06 de outubro, na cidade do México. A indicação da candidatura de Ana Maria foi apresentada pela FNLIJ.

Ana Maria recebeu a notícia da premiação na Embaixada do Brasil em Roma, onde apresenta uma palestra sobre Jorge Amado, retornando ao país, no próximo dia 16.

A cerimônia de entrega do prêmio será na Feira Internacional do Livro/FIL, de Guadalajara, no México, no próximo dia 27 de novembro. Além de uma bela estatueta, Ana Maria receberá US\$ 30 mil.

O VIII Prêmio Iberoamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil é promovido anualmente, desde 2005, pela Fundação SM, em conjunto com o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERIALC, o International Board on Books for Young People - IBBY, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI, Escritório Regional de Educação para a América Latina e o Caribe e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e Unesco/OREALC, além da colaboração da Feira Internacional do Livro de Guadalajara - FIL.

Esta é a segunda vez que um escritor brasileiro de literatura infantil e juvenil recebe o Prêmio Iberoamericano SM. Em 2008, o vencedor foi Bartolomeu Campos de Queirós. Leia mais sobre o prêmio no site www.iberoamericanoom-ij.com

Aconteceu no Notícias

Ao longo do ano de 2012, o *Noticias* registrou ações sobre literatura infantil e juvenil, informando cada vez mais ao leitor sobre o segmento. Ressaltamos alguns destaques.

Bartolomeu Campos de Queirós 1944 - 2012

Bartolomeu nasceu em 1944 em Pari de Minas, no centro-oeste mineiro. Sua cidade de criação, Paragipati, está presente nas suas narrativas pela vida simples e pitoresca do campo. Morou em Belo Horizonte, onde dedicava seu tempo a ler e a escrever prosa, poesia e ensaios sobre literatura, filosofia, educação e filosofia. Educador, com diversas experiências em área educacional, no Brasil e no exterior, atuou como consultor em diversas instituições. Participou ativamente do Movimento For um Brasil Educado, desde a criação, em 2009, sendo o autor do manifesto do MBE.



Sua obra literária, com 60 títulos publicados, está dirigida às crianças, aos adolescentes e aos adultos. Está traduzida em outros países e já recebeu inúmeros prêmios nacionais e internacionais. São obras que abordam jogos de palavras em verso; a passagem do tempo; as relações familiares; a vida e a morte; a memória; a infância; a biocritica; a existência e outros temas universais.

A outra edição do mês de abril trouxe a cobertura completa da 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo - Felit, São Paulo, ocorrida em agosto de 2011. O periódico foi distribuído aos convidados da cerimônia de abertura do 14º Salão FNLIJ.

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, contratou a FNLIJ para a execução do projeto, seguindo os moldes do Salão FNLIJ. Satisfeito com o resultado final, o prefeito Luiz Marinho levou à Câmara Municipal uma Lei para transformar o evento em Bienal. A Lei Municipal nº 6.204/12, foi aprovada em 28 de março de 2012, instituindo a realização da FELIT/SBC a cada dois anos.

Os 44 anos da FNLIJ e os 30 anos da Ciranda de Livros foram registrados no periódico de maio, mês em que se comemora o aniversário da Fundação. O texto Apoio às Bibliotecas, de Elizabeth Serra, publicado no jornal O Globo, em 22 de abril, foi transcrito na íntegra. Houve a publicação dos nomes dos vencedores dos prêmios: FNLIJ, ALMA e Hans Christian Andersen, edição 2012.



Assinatura do Projeto Ciranda de Livros

Os vencedores dos quatro concursos promovidos pela FNLIJ tiveram seus certificados entregues na cerimônia de abertura do 14º Salão FNLIJ e noticiado no Notícias de junho. A escritora francesa Geneviève Patte foi destaque também nessa edição por sua presença como convidada internacional no 14º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós. Registramos o falecimento de Maurice Sendak, premiado autor americano de literatura infantil.

contratada pela FNLIJ para divulgar o evento. A diagramação do periódico se manteve com Horácio Costa.

Um olhar sobre o Jovem no 14º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

A 16ª edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que aconteceu de 18 a 29 de abril, consolidou o Centro de Convenções Sul-Americano como novo espaço do evento, pela segunda vez, oferecendo mais conforto, segurança e acessibilidade aos visitantes. Uma outra conquista neste ano foi o aumento da área disponível, o que resultou em um maior público presente.



Exibição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

A presença da literatura infantil brasileira na Feira Internacional de Bogotá foi destaque na edição de agosto do Notícias, com fotos e a publicação dos textos de Nilma Lacerda e Silvia Castrillón escritos por elas para o Seminário Brasil em Colômbia: Livros para niños y jóvenes e as homenagens das duas autoras ao escritor Bartolomeu Campos de Queirós. A segunda parte do periódico registrou a festa dos 44 anos da FNLIJ e o Encontro dos Leitores-Votantes, realizados no bonito Salão Portinari, no Rio de Janeiro.

Vencedores dos Concursos FNLIJ 2012

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ - anunciou oficialmente os vencedores dos concursos promovidos em parceria com o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual - IBIPEq.

A entrega dos certificados aos ganhadores dos concursos FNLIJ 2012 aconteceu com Elizabeth Serra falando da importância que, para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, promovem todos os anos, os quatro concursos. A seguir, ela chamou cada um dos contemplados, que emocionados agradeceram o reconhecimento. A lista foi entregue a eles pelos convidados: o presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, Iva Vieira Gomes; e o oficial do México, Armando Ariaschka; a Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Cláudia Costin; a representante do Instituto CREA, Patrícia Lacerda do IBIPEq; Cristiane Wapichansa da AEE-RJ, Sandra Pina da presidente do SNEEL, Sônia Machado do vice-presidente da CEN, Maurício Buzi e da diretora do Plano Nacional do Livro e da Letura, Maria Amélia Canabarro, que, acompanhando a mesa de homenagem, no Auditório, montado no pavimento térreo do Centro de Convenções Sul-Americano, Rio de Janeiro.

particular da cidade e dos arredores, alunos do FEA, professores, pais e o público em geral. Ao final da visita à FELIT, cada aluno da rede municipal ganhou um livro de presente para o seu acervo pessoal, consolidando, assim, a integração escola e casa para a formação de leitores.



Entrega dos certificados aos ganhadores dos concursos FNLIJ 2012

Presença da literatura infantil brasileira na Feira Internacional do Livro de Bogotá



A literatura brasileira para crianças e jovens esteve presente na Feira Internacional do Livro de Bogotá - Filbo - com a Biblioteca para Crianças e Jovens, espaço organizado pela FNLIJ em conjunto pelo Ministério das Relações Exteriores, Fundação Biblioteca Nacional, vinculada ao Ministério da Cultura - Minc e Embaixada do Brasil em Bogotá, em parceria com a Câmara Brasileira do Livro e pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, responsável por organizar a lista dos autores de literatura para crianças e jovens. Alguns nomes já consagrados, como também os novos jovens, representaram o melhor da literatura nacional. Quinze visões o

Exclusivamente dedicada aos acontecimentos do 14º Salão FNLIJ, a edição do Notícias de julho, foi produzida pela Mural Comunicação, empresa de assessoria de comunicação

Há 38 anos a FNLIJ marca presença na Feira de Bolonha e registra o acontecimento no *Notícias*. A edição de número 9 contou as novidades do evento e transcreveu o texto publicado no catálogo elaborado pela FNLIJ para a 29ª edição, em 1992, tratando do meio ambiente, resgatando o tema tão refletivo durante o Rio + 20, no Rio de Janeiro, em junho de 2012. Dando continuidade aos escritos para o Seminário *Brasil em Colômbia: Livros para niños y jóvenes*, publicados no *Notícias* de agosto, reproduzimos em setembro, os textos de Luciana Sandroni e de Mary França.

Lembrando o amigo: Propício Machado Alves



Entrevista com Propício Machado Alves

No mês dos 29 anos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil por seu aniversário com o seu presidente, Propício Machado Alves. Ele tem uma trajetória de mais de 40 anos no campo da edição de livros. Como presidente da Comissão Executiva do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC - durante seis anos - sempre des muito após a FNLIJ e além disso, o Gerente de um dos integrantes do grupo que criou a FNLIJ e desde 1999 vem exercendo o cargo de diretor.

Notícias: Como e quando foi o seu primeiro contato com a FNLIJ?
Propício: Bem, a minha ligação com ela vem desde a época da sua fundação. Um grupo de pessoas, em 1968, achou que haveria necessidade de levar a frente a ideia de maior e melhor produção de livros infantis e juvenis, e também incentivar a leitura da literatura. A instituição criada teria que levar adiante essa ideia, considerando que o problema da leitura era uma base muito importante para o desenvolvimento da educação e da cultura no Brasil, através de um maior número de leitores. Dentro desse grupo tinham representantes da classe de editores, livreiros e educadores, como também de autores de livros e de imagens. Todos interessados na questão da leitura.

Notícias: E que entidades o senhor representava?
Propício: Eu representava o Sindicato Nacional de Editores de Livros, assim como outros vultros representantes: a Câmara Brasileira do Livro, o Centro de Bibliotecária, a União Brasileira de Educadores, também foram sócios fundadores Laura Sandroni e Maria Lúcia Barbosa de Oliveira, que trabalharam conjuntamente para a Fundação, e que foram de fato os estímulos com que ela contou. Foram os

que iniciamos o trabalho na FNLIJ e acreditamos que o programa de leitura e organização de bibliotecas seria fundamental para a educação. Também sabemos que os resultados seriam difíceis de mensurar e só após algum tempo é que poderíamos sentir o desenvolvimento e as demandas que existiam para o trabalho da Fundação.

Notícias: Como era editor o senhor trabalhava?
Propício: Eu era diretor da empresa Ao Livro Técnico S.A., e já tinhamos iniciado a publicação de livros infantis e juvenis com duas linhas de livros para crianças. Uma era de livros traduzidos da Little Golden Books. Chegamos a fazer uns 70 a 80 títulos diferentes. As outras eram duas coleções de autores brasileiros: o Brasilzinho e a Curupira e, entre os autores, contávamos com Maria Mauroni. Depois, infelizmente, por força de circunstâncias do desenvolvimento editorial, a Ao Livro Técnico abriu outras duas coleções.

Notícias: Como foi o trabalho do senhor na Biblioteca Infantil de Campo Grande?
Propício: O Centro de Biblioteca chegou a organizar o Campo Grande, no Estado do Rio de Janeiro, uma Biblioteca Infantil muito boa para a época. Tivemos um apoio muito grande, não só do prefeito, mas principalmente da diretora da Biblioteca Municipal dessa região. O interessante é que foi organizada partindo de uma coleção de livros da Biblioteca Municipal, cerca de 200 exemplares. Montamos a biblioteca num galpão cedido pela prefeitura.

Tivemos oportunidade, através dos recursos do Centro de Bibliotecária, de organizar nesse galpão uma biblioteca infantil que, além de 2500 livros, tinha uma escolinha de arte onde se criavam pinturas e foram trabalhos manuais. O resultado foi muito auspicioso. Essa biblioteca tinha uma frequência mensal de 200 crianças. Passou depois de dois ou três meses a ser 2500 crianças. Com um espaço muito grande

presente ao lançamento.

Encerramos o ano de 2012 trazendo na edição de dezembro uma relação de livros sobre o tema natalino, a conquista do Prêmio Iberoamericano SM por Ana Maria Machado e a notícia da nova tentativa de censurar *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato.

Especialistas criticam exclusão da obra de Monteiro Lobato



Especialistas em Literatura Infantil e Juvenil como Maria Lajolo e João Cascaes afirmam em defesa da permanência do livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato na sala de aula considerando a importância do texto e a relevância nacional, como a Carta Capital e Veja. Assim como o professor Milena Ribeiro Martins que escreve uma carta endereçada ao MEC, que se tornou um abito-estímulo contra a ação movida pelo Lar pedindo a retirada da obra da FNBE. O Notícias tira para o leitor (s) o duas entrevistas e a carta, todas na íntegra.

Entrevista de Maria Lajolo à Carta Capital nº 716, publicada em 21/09/2012, da qual a edição de Notícias aproveitamos trechos: Como falar com quem Maria Lajolo é doutora em Letras e professora titular do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp.

ML: - Deve ser preservada na íntegra. Se acidentalmente - como acredito - que livros acidentalmente não foram escritos, apesar disso - ainda que com as melhores intenções - é muito ruim. É como receber uma fotografia para "corrigir" o passado. A história da literatura brasileira não se escreve em um livro. Ela é construída a partir de muitos textos. Conheço a edição de *Headborders First* em que a palavra "rigor" foi substituída pela palavra "lure". Pergunto que diferença de sentido a substituição da palavra acarreta.

ML: - Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

ML: - Minhas opiniões e diferenças. Não acho que a posição assumida pelo senador Lobato seja adequada. O Brasil não é um país que se constrói a partir de episódios contrários. Em matéria de interpretação de arte não acredito em verdades absolutas. Capito trata não não trata *Benedito* *Benedito* coisa ou não com Escobar?

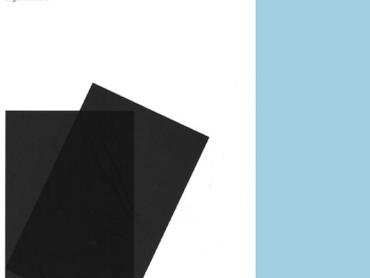
Suplemento
Reflexões sobre leitura e literatura infantil e juvenil. Fascículo nº 44

No *Notícias* 11 foi registrada a presença da FNLIJ, como seção brasileira do IBBY, no 33º Congresso Internacional da instituição, em Londres. Bartolomeu Campos de Queirós foi lembrado como o vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura. O Seminário *Conversas ao Pé da Página* confirmou o interesse dos educadores por formar alunos leitores. O sucesso do evento foi registrado no *Notícias*. Noticiamos a morte da escritora Margareth Mahy, nascida na Nova Zelândia e vencedora do Prêmio HCA - IBBY 2006 e autora de mais de 100 livros dedicados ao público infantil.

Ganhou destaque nesta edição, o lançamento do livro *Retratos da Leitura no Brasil 3*, do Instituto Pró-Livro, durante a 22ª Bienal de São Paulo, no estande da Imprensa Oficial, coeditora da obra. A presidente e membro do Conselho Diretor da FNLIJ, Isís Valéria Gomes teve seu artigo *Retrospectiva - O acesso ao livro e à leitura pelos jovens no Brasil*, publicado no livro e esteve

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL 3

Zora Fialla organizadora



FNLIJ Notícias 9
Feira de Bolonha 2012

As vitrines de completar 50 anos, a Feira de Bolonha mantém o privilégio de ser o maior evento internacional, destinado aos escritores, autores, personalidades, editores, profissionais e instituições, ligados aos livros de literatura infantil e juvenil, que ocupam espaço de destaque. A 49ª edição aconteceu nos dias 19 a 22 de março de 2012, com a presença de aproximadamente 80 brasileiros.

A cada ano, a produção editorial brasileira ganha mais visibilidade na Feira de Bolonha. O reflexo foi o convite feito, no ano passado, pela diretora do evento, Roberta Chini, para o Brasil ser o país convidado na Feira, em 2014. Em 2013, o país será o homenageado na Feira de Frankfurt. A duplicidade se repete 20 anos depois, quando o Brasil foi homenageado em Frankfurt (1993) e no ano seguinte em Bolonha (1995). A FNLIJ foi responsável pela curadoria das exposições e apresentação dos catálogos, sobre literatura para crianças e jovens, bem como da organização da presença dos escritores e dos ilustradores brasileiros nas duas ocasiões.

Na 49ª Feira de Bolonha, as três instituições responsáveis pela presença brasileira em 2014, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, representada por Verônica Lessa (FNLIJ), Karine Piana (CERLALC) e Elizabeth Serra (FNLIJ), além de Doutora Marzano (APEX), reuniram-se com Roberta Chini para tratar do projeto de participação do Brasil. A FNLIJ, como Governo Federal, a responsável oficial pela presença brasileira no evento. Em 2013, quando a Feira comemora cinquenta edições, o Brasil apresentou o seu projeto para 2014.

Há 38 anos a FNLIJ marca presença na Feira de Bolonha, feita, levando o que há de melhor da produção de livros de ficção e informativo, divulgando o trabalho dos escritores, dos ilustradores e das editoras. Este ano, o estande organizado pela FNLIJ, sob o apoio do Ministério das Relações Exteriores - MRE, por intermédio da Embaixada do Brasil em Roma, a CERLALC e FNLIJ, permaneceram como parcerias importantes para o sucesso do trabalho do Brasil em Roma. A CERLALC e FNLIJ, que prestam o suporte logístico e institucional. São eles: Alice Blazner, Bêniê-Book; Companhia das Letras; Cosac; Nufly; Edições SML; Escala Educacional; Lannote; FTD; Global; Globo; Meryury Joaze; Moderna/Salamandra; Prumo/Roccos; Scipione e WME/Martins Fontes.

Há quanto anos, a produção editorial brasileira é exposta em dois espaços diversos. O estande organizado pela FNLIJ e outro pela CERLALC, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX.

Em outubro, Ziraldo celebrou os seus 80 anos, no mês em que se comemora o Dia das Crianças, do Professor, do Livro Nacional, e dedicado às bibliotecas. O *Notícias* homenageou o escritor com uma matéria de capa, publicou os vencedores do Prêmio Jabuti e o Prêmio ABL de Literatura Infantil, registrou o destaque dado à literatura infantil e juvenil na cerimônia de abertura das Olimpíadas, em Londres.

Em nota de falecimento do amigo, o conselheiro e parceiro da FNLIJ, Propício Machado Alves, o *Notícias* resgatou a entrevista concedida por ele à Luciana Sandroni, publicada no *Notícias* de maio de 1997, no cargo de presidente da FNLIJ e do Comitê Executivo do CERLALC.



Silvia Castrillón na 10ª Flip

14º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

O 14º Salão FNLIJ começou no dia 18 de abril, data em que se comemora o Dia Nacional do Livro Infantil e o nascimento de Monteiro Lobato, patrono da literatura infantil e juvenil brasileira, o que possibilitou a FNLIJ, apresentar a exposição *Caravana da Leitura – Monteiro Lobato* – criada há quatro anos pela instituição, com o apoio da empresa Votorantim e que percorreu as cidades de Marabá (PA), Rio Branco (AC), Baraúna (RN), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macau (RN), Dourados (MS) e São Luis (MA). Nesse dia, houve também uma palestra sobre o autor ministrada por Socorro Acioly para os professores.

Pelo segundo ano, o Salão FNLIJ ocorreu no Centro de Convenções SulAmerica, localizado entre as Zonas Norte e Sul do Rio de Janeiro. As novidades deste ano foram: o aumento da área térrea destinada ao evento, devido ao maior número de editoras confirmadas (20% a mais do que a edição anterior) e o auditório montado no mesmo piso dos estandes das editoras com uma programação diária, facilitando o acesso do público ao local e a proximidade dele com as editoras e a praça de alimentação.

O México foi o homenageado, apresentando a literatura infantil e juvenil produzida no país. No estande destinado ao convidado de honra foi montada uma exposição com ilustrações premiadas no México.

A FNLIJ homenageou o escritor Bartolomeu Campos de Queirós com uma exposição de 16 painéis baseada no dossiê de sua obra, enviado pela

FNLIJ ao IBBY, como indicação ao Prêmio HCA-IBBY 2012, categoria escritor. Em formato digital, a mostra está disponível para instituições interessadas em divulgar e promover a obra



do autor.

A bibliotecária e escritora francesa Geneviève Patte esteve presente ao 14º Salão FNLIJ a convite da Fundação e com o apoio do Consulado Geral da França no Brasil para o lançamento do livro *Deixem que leiam*, traduzido por Leny Werneck, publicado pela Rocco. Escrito em 1978, somente agora traduzido e lançado no Brasil, a publicação vem preencher um vazio na bibliografia sobre bibliotecas e formação de leitores. Patte proferiu no terceiro dia do 14º Seminário FNLIJ a palestra sobre *Mas o que que os faz ler assim?* e no encontro promovido pelo Movimento por um Brasil Literário - MBL falou sobre *Small is beautiful – O futuro das bibliotecas*.

Como em edições anteriores, o Salão FNLIJ ofereceu ao público espaços de leitura com programação destinada a cada um deles, além de mobília e acervo especialmente selecionados para o visitante. São eles: a Biblioteca FNLIJ para Bebês (0 a 4 anos), Biblioteca FNLIJ para Crianças, Biblioteca FNLIJ para Jovens, Biblioteca FNLIJ

do Educador, Espaço FNLIJ de Leitura e o Espaço Petrobras do Ilustrador.

O valor do ingresso foi de R\$ 5,00 (cinco reais) e gratuidade para maiores de 65 anos, portadores de deficiência, professores da rede municipal e instituições que trabalham com crianças e jovens de baixa renda.

As crianças e os jovens já entram no Salão FNLIJ de olho na vitrine, localizada logo na entrada, com os livros escolhidos para serem doados aos visitantes.

O evento recebeu aproximadamente 25 mil estudantes que levaram para casa um livro de presente, ao sair do 14º Salão FNLIJ.

Patrocinador

Petrobras.

Parceiros

A Leer - seção mexicana do IBBY, Abrelivros, Associação Nacional do Livro, Consulado do México no Brasil, Consulado Geral da França no Brasil, Câmara Brasileira do Livro, Instituto C&A, Instituto Ecofuturo, PwC, Rede Globo, Secretarias de Educação e de Cultura do Município do Rio de Janeiro, Suzano Papel e Celulose e Unimed.

Instituições convidadas

Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil, Instituto Indígena Brasileiro de Propriedade Intelectual e o Movimento por um Brasil Literário

14º Seminário FNLIJ de LIJ

A partir da 14ª edição do Seminário FNLIJ de LIJ, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós dá nome ao evento, organizado pela FNLIJ. A homenagem ao autor se deve ao fato dele ter participado de todas as edições do evento.

De 24 a 26 de abril, no Auditório, os seminaristas inscritos tiveram a oportunidade de ouvir e debater com especialistas nacionais e internacionais. O primeiro dia foi dedicado ao México, com a presença de representantes do país homenageado do 14º Salão FNLIJ e no terceiro dia, o tema *A literatura e os jovens* foi apresentado por especialistas e autores.

9º Encontro Nacional dos Autores Indígenas

Pelo nono ano, representantes indígenas estiveram presentes ao Seminário FNLIJ apresentando a literatura infantil e juvenil indígena. O tema do dia dedicado à cultura indígena foi *O jovem e a literatura*. O 9º Encontro Nacional dos Autores Indígenas realizou-se no dia 25 de abril, organizado pelo Instituto Brasileiro para Propriedade Intelectual – Inbrapi e o apoio do Instituto C&A.

O encontro contou com a presença de Daniel Munduruku, presidente do Instituto UKÁ, Cristiano Wapichana, do Núcleo de Escritores e Artistas do Inbrapi, Volnei Canônica, do Instituto C&A. Antes de começar o Seminário foi feita uma grande roda em frente ao Centro de Convenções SulAmerica, na qual um pajé fez um ritual de preparação do espírito dos participantes como acontece todos os anos.

Encontros Paralelos

Pelo terceiro ano consecutivo, aconteceu o Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil no 1º dia do Salão FNLIJ. O evento, promovido pela FNLIJ, em parceria

com a Associação Nacional do Livro – ANL, a Associação Estadual do Livro do Rio de Janeiro – AEL-RJ e a Câmara Brasileira do Livro – CBL - reuniu livreiros e editores. A mesa-redonda foi formada por Isis Valéria Gomes, Presidente e membro do Conselho Diretor da FNLIJ, Antonio Carlos de Carvalho, Presidente da AEL, Edmilson Xavier, presidente da ANL e Frederico Indiani, diretor comercial da Livraria Cortez- SP, além do escritor Caio Riter e de Tânia Piacentini, votante FNLIJ. O grupo debateu sobre *O jovem leitor cliente das livrarias*.

O Movimento por um Brasil Literário – MBL – promoveu no dia 19 de abril um encontro com a presença de especialistas nacionais que refletiram sobre temas como *Leitura além do entretenimento* e *A biblioteca na escola: silêncios e burburinhos*, além da exibição do documentário *A palavra conta*, dirigido por Duto Sperry e produzido pelo MBL.

Os 173 professores da rede municipal inscritos nos cursos promovidos pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, em parceria com a FNLIJ, assistiram no dia 20 de abril a aula inaugural dos cursos, ministrada por Luiz Raul Machado.

No sábado, 21 de abril, o tema *Quadrinhos* foi debatido por Rosa Riche, votante FNLIJ e por André Brown, professor da UERJ. À tarde, Odilon Moraes, Rosinha Campos e Rui de Oliveira debateram sobre a exposição *Linhas de histórias – o reconhecimento do livro ilustrado*.

O Instituto C&A promoveu o encontro dos vencedores do 2º Concurso Escola de Leitores no dia 27 de abril e, no mesmo dia, à tarde, houve um evento comemorativo do Ano de Portugal no Brasil, organizado em parceria com a editora Peirópolis.

A Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AELIJ reuniu os autores para debater

sobre Direitos Autorais. À tarde, Sonia Travassos e Sonia Rosa discutiram sobre *Espaços de leitura em diferentes espaços escolares*.

A obra de Bartolomeu Campos de Queirós foi o tema do último dia dos Encontros Paralelos, no dia 28 de abril, encerrando as atividades do Auditório térreo do Centro de Convenções, no qual houve programação diária durante o 14º Salão FNLIJ.

Editoras presentes

O 14º Salão FNLIJ registrou um recorde com 240 lançamentos de livros, 200 escritores presentes ao evento, 9.500 títulos à venda, 85 estandes, cerca de 5.000 professores visitantes, 32 mil livros presenteados às crianças e jovens, 50 mil visitantes e 78 editoras participantes. São elas: Abacatte, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Berlendis, Berthand, Biruta, Brasiliense, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, Ciranda Cultural, Companhia das Letras, Companhia dos Livros, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Duna Dueto, Edelbra, Edições SM, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Escala Educacional, FTD, Geração Editorial, Girassol, Global, Gráfica Editora Stamppa, Gryphus, IBEP-Nacional, Imperial Novo Milênio, Intrínseca, Jorge Zahar, José Olympio, Larousse do Brasil, L&PM, Lê, Leya, Littere, Livros Studio Nobel, Manati, Manole, Martins Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Mundo Mirim, Noovha América, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinokothke, Planeta do Brasil, Positivo, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Rideel, Rocco, Rovelle, Salamandra, Saraiva, Scipione, Sextante, Universo dos Livros, Vermelho Marinho, WMF Martins Fontes e Zit.



Projetos em parceria

O ano foi de solidificação de antigos parceiros e retorno de outros, como o Ministério das Relações Exteriores – MRE – que apoiou a presença na Feira de Bolonha e contratou a FNLIJ para a Feira Internacional do Livro, em Bogotá.

Por outro lado, duas parcerias importantes não se concretizaram em 2012. A sétima edição do *Natal com Leituras na BN*, organizado pela FNLIJ, em parceria com o Instituto C&A.

E, após seis anos sendo convidada pela Secretaria de Educação de Barra Mansa para a organização dos espaços Biblioteca para Crianças e do Espaço do Ilustrador, do convite e agendamento dos autores convidados, além dos cursos de formação de leitores no Momento Literário em Barra Mansa. O projeto sofreu intervenções devido às mudanças da prefeitura. Esperamos que em 2013, os dois projetos sejam retomados.

Com a Secretaria Municipal de Educação – SME/RJ



A SME/RJ é parceira da FNLIJ no Salão FNLIJ e nos cursos de formação de leitores direcionado aos professores da rede municipal de ensino. Em 2012, a parceira da Secretaria Municipal de Educação com a instituição foi renovada para a execução dos projetos. Há sete anos

acontece o curso *Leitura, Literatura e Formação de Leitores*, e pelo terceiro ano o curso *Livros e Leituras desde o berço* e segundo do curso *Jovens Leitores*. Todos com excelente aproveitamento dos alunos-professores da rede municipal. Ao final do ano, houve uma reunião com os professores dos cursos no Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro – Sinpro-RJ.

Com o Instituto Ecofuturo



O Instituto Ecofuturo desenvolve há mais de uma década o projeto *Ler é Preciso* instalando bibliotecas comunitárias em locais de difícil acesso. Cabe à FNLIJ o parecer técnico do local e a coordenação dos cursos para professores e pessoas da comunidade. Entre novembro de 2011 e junho de 2012, com o patrocínio da empresa Duratex, foram implantadas três novas bibliotecas comunitárias: Botucatu/SP, Uberaba/MG e Cabo de Santo Agostinho/PE. As bibliotecas de Estrela do Sul/MG e Taquari/RS foram reformadas e reinauguradas.

A FNLIJ como instituição que incentiva a leitura e promove o livro de qualidade apoia a campanha *Eu quero minha biblioteca*, lançada em outubro pelo Instituto Ecofuturo com o apoio da Editora FTD; Trip Editora e a Suzano Papel Celulose; e a coligação das organizações: Academia Brasileira de Letras – ABL; Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia; Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; Instituto Ayrton Senna; Instituto C&A; Institu-

to de Co-Responsabilidade na Educação; Marista – Rede de Solidariedade; Movimento por um Brasil Literário; Todos pela Educação.

Com o Instituto C&A



Pelo segundo ano, a FNLIJ foi convidada pelo Instituto C&A para ser a instituição formadora do Concurso Escola de Leitores no Rio de Janeiro, monitorar mensalmente às escolas vencedoras do RJ e a organizar a viagem de intercâmbio entre Brasil e Colômbia.

Nesta edição 2011/12 foram inscritos 293 projetos, desenvolvidos por escolas municipais das cidades escolhidas: Natal (RN), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Como organização formadora, a FNLIJ elegeu as escolas: CIEP Armindo Marcílio Doutel de Andrade - Projeto *Voando Alto nas Asas da Leitura*, CIEP Oswald de Andrade - Projeto *Muito prazer, eu sou leitor*, EM Barão da Taquara - Projeto *Leitura em Cena*; EM Maranhão - Projeto *Caravana de Leitores*, EM Princesa Isabel – Projeto *Ginásio Experimental Carioca* - Projeto *Quartelão de Leitores*, EM Rio Grande do Norte - Projeto *Viagem ao Mundo da Leitura* e a EM Rivadávia Corrêa - Projeto Central de Leitores. Ao final do ano foi realizada uma reunião entre a FNLIJ e as escolas vencedoras.



EU QUERO MINHA BIBLIOTECA CAMPAÑA PELA EFETIVIDADE DA **LEI 12.244/10**

TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS DO BRASIL DEVERÃO POSSUIR BIBLIOTECA ATÉ 2020. ESSE AGORA É UM DIREITO GARANTIDO POR LEI.

Saiba mais em:
WWW.EUQUEROMINHABIBLIOTECA.ORG.BR

Com o Ministério das Relações Exteriores - MRE



A FNLIJ organizou 30 acervos de livros de literatura brasileira para crianças e jovens, por solicitação do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores – MRE, por intermédio do ministro George Torquato Firmeza, para serem enviadas às bibliotecas e/ou espaços culturais ligados às representações brasileiras no exterior.

A ação teve como principal objetivo a atualização dos acervos e a promoção da literatura infantil e juvenil, produzida no Brasil. Os acervos foram levados para a Artigas (Uruguai); Assunção (Paraguai); Barcelona (Espanha); Beirute (Líbano); Bissau (Guiné-Bissau); Buenos Aires (Argentina); Cidade do México (México); Cidade do Panamá (Panamá); George Town (Ilhas Cayman); Guatemala; Guiné Equatorial; Helsinque (Finlândia); Islamabad (Paquistão); La Paz (Bolívia); Lima (Peru); Luanda (Angola); Malabo (Guiné Equatorial); Manágua (Nicarágua); Maputo (Moçambique) (nesta cidade, são duas bibliotecas); Paramaribo (Suriname); Praia (Cabo Verde); Pretória (África do Sul); Porto Príncipe (Haiti); Rio Branco (Acre); Roma (Itália); Santiago (Chile); São Domingos (Santa Catarina); São Salvador (El Salvador) e São Tomé (Rio Grande do Norte).

Com o Movimento por um Brasil Literário

Em parceria com a FNLIJ, as reuniões do MBL ocorreram na sede da instituição no Rio de Janeiro. Marisa Borba, membro do Conselho Diretor da FNLIJ esteve representando o MBL em alguns eventos, como a *Primavera dos Livros*, o lançamento da *Revista Palavra* SESC, entre outros. A convite do MBL, Elizabeth Serra, esteve presente ao Sarau Literário que homenageou Bartolomeu Campos de Queirós, realizado na Casa da Cultura, durante a 10ª Flip, Paraty/Rio de Janeiro.

Com a Associação de Leitura do Brasil



Associação de Leitura do Brasil

Para homenagear Bartolomeu Campos de Queirós no 18º COLE, a ALB convidou a FNLIJ para produzir um livro sobre a obra do autor. O livro *Uma inquietude encantadora* foi baseado no dossiê feito pela FNLIJ, enviado ao IBBY para indicação ao Prêmio HCA-IBBY. A publicação foi distribuída aos congressistas.

No dia 17 de julho, a FNLIJ esteve representada por Elizabeth Serra no 18º COLE, falando sobre *Selecionando Livros para crianças e Jovens desde 1974*. O texto *Literatura infantil e juvenil brasileira em perspectiva internacional, sua presença no prêmio Hans Christian Andersen*, de Regina Zilberman, lido no encontro foi publicado no Suplemento *Reflexões sobre leitura e literatura infantil e juvenil*, número 43, do Notícias 10.

Com a Fundação Santa Maria - SM

A convite da Fundação SM, a FNLIJ selecionou ilustradores brasileiros para compor o *Dicionário de ilustradores iberoamericanos de literatura infantil e juvenil SM*, que será distribuído aos participantes do II Congresso Iberoamericano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil, a ser realizado de 5 a 19 de março de 2013, em Bogotá, Colômbia. A publicação impressa será dada aos presentes e a digital disponível no site da Fundação SM.



A pesquisa sobre os ilustradores brasileiros incentivou à FNLIJ a fazer

uma exposição sobre o assunto, que será montada no 15º Salão FNLIJ, que também terá como tema a ilustração.

Com a Fundação Biblioteca Nacional



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Por solicitação do presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, a FNLIJ indicou o nome de Marina Colasanti e Roger Mello para fazer parte da comitiva brasileira que esteve presente à Feira de Frankfurt 2012, preparativa para o ano de 2013, quando o Brasil será o país homenageado.

Com a Universidade Federal Oeste do Pará



Este ano, pela segunda vez, a FNLIJ foi convidada a participar do Seminário LELIT – *Ler literatura aprender e viver*, organizado pelo professor e votante FNLIJ, Luiz Percival Leme Britto, realizado na Universidade Federal Oeste do Pará – UFOPA, em Santarém.



Luiz Percival Britto e Elizabeth Serra na inauguração da Biblioteca Bartolomeu Campos de Queirós, na UFOPA



movimento por um Brasil literário
m **B** *Brasil* *lit*

A FNLIJ em eventos

Palestra Formação de Leitores

A FNLIJ esteve representada por Elizabeth Serra na palestra *Formação de Leitores* no dia 06 de março de 2012, promovida pela Universidade Federal de Goiás, por meio da votante FNLIJ Maria das Graças Monteiro Castro, com a palestrante colombiana Silvia Castrillón.



1ª Bienal do Livro e da Leitura



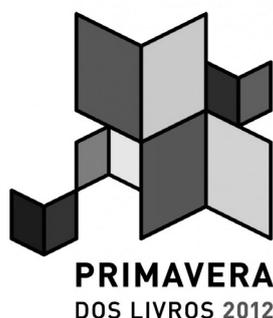
No dia 15 de abril, a convite de Maria Antonieta da Cunha do Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL, Elizabeth Serra esteve na 1ª Bienal do Livro e da Leitura, em Brasília, no Seminário *Os Planos Nacional, Estaduais e Municipais de Livro e Leitura: construções e desafios*, no auditório da Biblioteca Nacional de Brasília.

4º Congresso Marista de Educação



A convite de Cecilyany Alves, diretora de literatura infantil e juvenil da Editora FTD, Elizabeth Serra, representando a FNLIJ, esteve à mesa do Seminário sobre *Literatura e Formação de Leitor*, dia 18 de julho, no 4º Congresso Marista de Educação, em São Paulo, como mediadora entre as escritoras Marisa Lajolo e Ana Maria Machado e o público.

Primavera dos Livros



No dia 27 de setembro, Elizabeth Serra participou do encontro realizado pela SME/RJ com os vencedores do 2º Concurso Escola de Leitores na cidade do Rio de Janeiro, na *Primavera dos Livros*, realizada no Museu da República, Rio de Janeiro. Marisa Borba conversou com o público após a exibição do documentário *A palavra fala*, produzido pelo MBL.

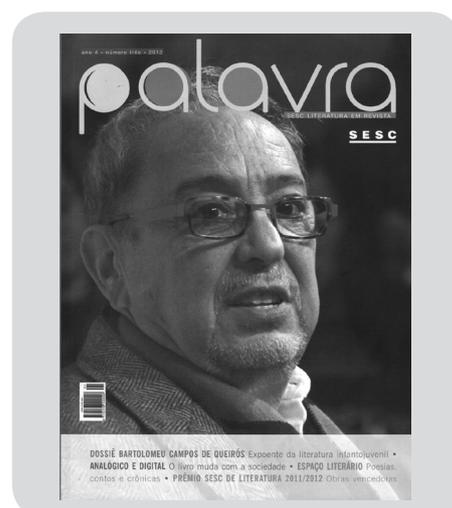
Fliporto



Isis Valéria Gomes, Presidente e membro do Conselho Diretor da FNLIJ e a votante da FNLIJ Fabíola Farias, estiveram na Fliporto 2012, nos dias 16 e 17 de novembro, realizada em Olinda, Pernambuco, como convidadas, palestrando sobre a FNLIJ e Bartolomeu Campos de Queirós. A exposição sobre o escritor foi adaptada pela FNLIJ para a Fliporto, que também doou aproximadamente 15 caixas de livros de seu acervo de duplicadas para o evento pernambucano.

Lançamento da edição especial da Revista Palavra/SESC

Membro do Conselho Diretor da FNLIJ e votante, Marisa Borba esteve representando a instituição no lançamento da edição especial da *Revista Palavra/SESC*, dedicada ao escritor Bartolomeu Campos de Queirós. O evento aconteceu no dia 29 de novembro no auditório da Biblioteca Nacional aberto ao público, que lotou o local.



FNLIJ - seção brasileira do IBBY

A FNLIJ divulga no Brasil as ações do IBBY e é responsável pelas indicações de autores brasileiros para concursos internacionais da organização.

Mensagem do DILI

Iniciamos o ano de 2012 com a mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil – DILI – celebrado em 02 de abril, data em que se comemora o nascimento de Hans Christian Andersen. A cada ano, uma seção nacional do IBBY fica responsável pela elaboração da mensagem.

Em 2012, a função ficou a cargo da seção mexicana - *A Leer*. Francisco Hinojosa escreveu o texto *Era uma vez uma história que o mundo inteiro contava*, e Juan Gedovius criou a ilustração do cartaz.

Como o México foi o país homenageado do 14º Salão FNLIJ, a

FNLIJ solicitou que a dupla mexicana estivesse presente ao evento, e contou com o apoio do Consulado do México no Rio de Janeiro. Os dois participaram do Seminário FNLIJ e encontros com alunos da rede municipal de Ensino do Rio.

Em São Luis, a votante FNLIJ e diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite, Rosa Maria Lima divulga a vários anos a mensagem do DILI em sua cidade, por meio de uma encenação teatral realizada no último dia da Semana do Livro Infantil e Juvenil.

Lista de Honra do IBBY

Os escritores, ilustradores, tradutores e editores indicados para a *IBBY Honour List 2012* - Lista de Honra do IBBY 2012 - receberam os certificados no Teatro do *Imperial College London*, no sábado, dia 25 de agosto. O IBBY recebeu das seções nacionais as indicações de 169 livros de 58 países em 44 idiomas para a publicação de 2012. A autora

Nilma Lacerda e a editora Annete Baldi, da Editora Projeto, presentes ao evento, receberam, respectivamente, os seus certificados referente à Lista de Honra do IBBY 2012. A FNLIJ, como seção brasileira do IBBY e responsável pelas indicações dos três livros, recebeu os certificados dos escritores e editores que não puderam comparecer à cerimônia. Os livros brasileiros indicados pela FNLIJ foram: *A lua dentro do coco*, de Sérgio Capparelli (Projeto); *As margens da alegria*, de Nelson Cruz (Nova Fronteira);

O arminho dorme, de Xosé A. Neira Cruz, traduzido por Nilma Lacerda (Edições SM).

Lista White Ravens/IJB 2012

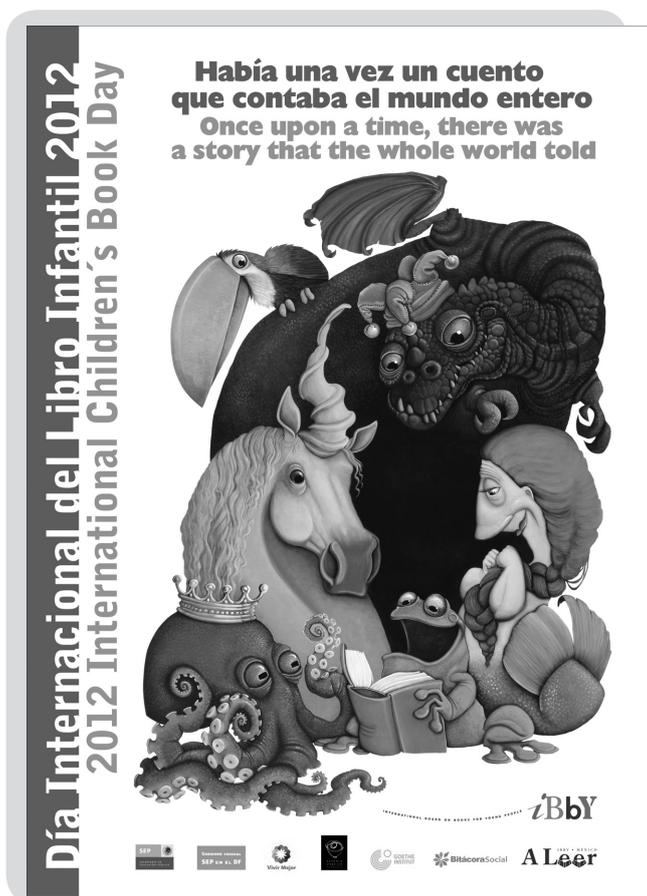
Como seção brasileira o IBBY, a FNLIJ indicou 16 livros de autores nacionais para a seleção anual da Lista *White Ravens* 2012, produzida por um grupo de especialistas da *Internationale Jungebd Bibliothek – Biblioteca Internacional da Juventude – IJB* – em Munique, Alemanha.

Dentre os indicados, foram escolhidos os livros: *Maroca e Deolindo e outros personagens em festas*, de André Neves. (Paulinas); *Meu tio lobisomem: uma história verdadeira*, de Manu Maltez. (Peirópolis); *Mil e uma estrelas*, de Marilda Castanha. (Edições SM); *O alvo*, de Ilan Brenman. Ilustrações de Renato Moriconi. (Ática); *Uma princesa nada boba*, de Luiz Antonio. Ilustrações de Biel Carpenter. (Cosac Naify); *O fim da fila*, de Marcelo Pimentel. (Rovelle).

Indicações ao Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY 2012

O escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o ilustrador Roger Mello foram os indicados pela FNLIJ ao Prêmio HCA-IBBY 2012. Pela segunda vez consecutiva, Roger Mello ficou entre os cinco finalistas. Os agraciados com a medalha outorgada pelo IBBY foram a escritora argentina Maria Teresa Andruetto e o ilustrador Peter Sis, da República Tcheca.

A registrar que a primeira viagem da escritora após a conquista do prêmio foi para o Brasil, no Salão FNLIJ, patrocinado pela editora Global, que gentilmente antecipou o lançamento do seu livro *A menina, o coração e a casa*.



AÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2012, a FNLIJ esteve representada em eventos internacionais, divulgando a literatura infantil e juvenil brasileira para fora do país.



49ª Feira de Bolonha – Itália

A 49ª Feira de Bolonha realizou-se nos dias 19 a 22 de março de 2012 com a representatividade de editoras brasileiras de livros infantis e juvenis em dois estandes, aumentando a exposição dos livros nacionais. Nesse ano, o espaço organizado pela FNLIJ contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores – MRE, da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, da Câmara Brasileira do Livro e das editoras: Ática, Biruta, Brinque-Book, Companhia das Letrinhas, Cosac Naify, Edições SM, Escala Educacional, Larousse, FTD, Global, Globo, Mercuryo Jovem, Moderna/Salamandra, Prumo, Rocco, Scipione e WMF Martins Fontes.

No espaço foram expostos os livros citados no catálogo, que ao final do evento são doados à seção alemã do IBBY, compondo o acervo da IJB. A FNLIJ preparou painéis

homenageando os indicados ao Prêmio HCA-IBBY e a escritora Lygia Bojunga pelos 40 anos do seu primeiro livro *Os colegas*.

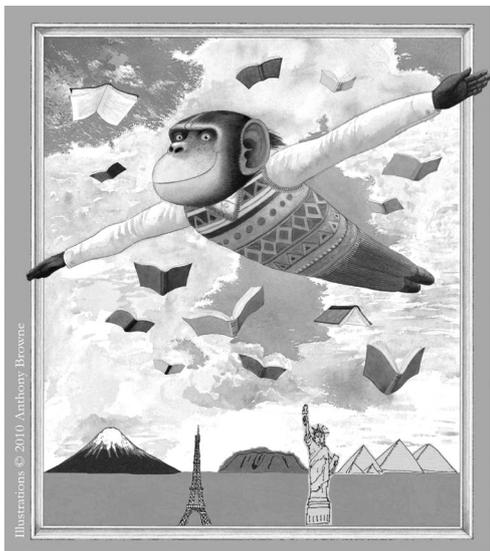
Representantes das instituições responsáveis pela presença brasileira em 2014, Verônica Lessa (FBN), Karine Pansa (CBL) e Elizabeth Serra (FNLIJ) reuniram-se com a diretora do evento, Roberta Chinni para tratar do projeto de participação do Brasil na

Feira de Bolonha em 2014. A FBN, representando o Governo Federal, é a responsável oficial pela presença brasileira no evento, contando com a parceria da CBL e da FNLIJ.

Em 2013, quando a Feira comemora cinquenta edições, o Brasil apresentará o seu projeto para 2014, ano em que a FNLIJ celebrará os seus 40 anos de presença no evento.



33º Congresso Internacional do IBBY



A FNLIJ esteve representada por Elizabeth Serra na assembleia geral do IBBY, realizada no 33º Congresso Internacional do IBBY, em agosto de 2012, em Londres. Por indicação da FNLIJ, Marina Colasanti escreveu um texto para o livro produzido pela organização do evento. Ana Maria Machado esteve presente ao evento, recebendo o título de Membro Honorário do IBBY. Esta é a segunda vez que o Brasil é agraciado com a honraria, a primeira brasileira a ser condecorada foi Laura Sandroni.



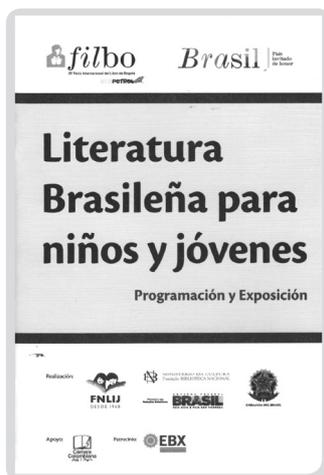
25ª Feira Internacional do Livro de Bogotá FILBo - Colômbia

A FNLIJ se sentiu honrada ao receber o convite do Itamaraty para organizar o espaço do livro para crianças e jovens na 25ª Feira Internacional do Livro de Bogotá, Colômbia, entre 18 de abril e 1º de maio de 2012. Ressaltamos que o evento aconteceu no mesmo período do 14º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens realizado no Rio de Janeiro. Para a realização, a FNLIJ contou com o apoio logístico e especializado das colombianas Silvia Castrillón e Maria Osório, em Bogotá, e de uma equipe brasileira formada por Lyvia Viana e Julia Cohen que foi para o evento. Claudia González integrou a equipe durante a FILBo.

Pela segunda vez o Brasil foi o homenageado do evento, mostrando a cultura brasileira. A FILBo possui grande representatividade no mercado de negócios. Na edição comemorativa dos seus 25 anos, o escolhido para ser homenageado foi o colombiano Rafael Pombo, em comemoração ao seu centenário.

Seguindo os moldes do Salão FNLIJ, a Fundação elaborou uma Biblioteca para Crianças e Jovens, com o patrocínio do MRE, por intermédio da Embaixada do Brasil na Colômbia e da filial colombiana da empresa EBX e contando com o apoio da Câmara Colombiana do Livro. No espaço havia um acervo de cerca de 1.500 livros de autores brasileiros, todos tratados e etiquetados, disponíveis aos

visitantes. O acervo foi doado às bibliotecas da cidade colombiana de Letícia, localizada na fronteira com o Brasil. Na FILBo foi montada uma exposição apresentando 30 escritores e 20 ilustrados premiados pela FNLIJ. Foi confeccionado um

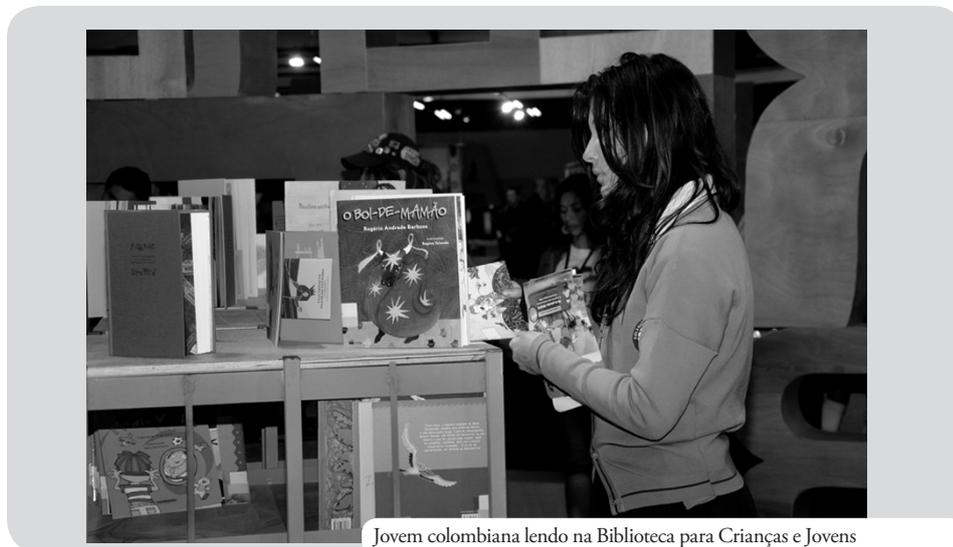


catálogo como parte da exposição contendo os nomes dos autores citados na mostra.

A programação elaborada pela FNLIJ destinado ao espaço, contou

com a presença de André Neves, Ciza Fittipaldi, Daniel Munduruku, Ieda de Oliveira, Jorge Miguel Marinho, Luciana Savaget, Marina Colasanti, Odilon Moraes, Pedro Bandeira, Rodrigo Lacerda, Roger Mello, Roseana Murray, Socorro Acioly e Ziraldo, além de Nilma Lacerda e Eliardo França.

Coube também a FNLIJ, representado no evento por Nilma Lacerda, a organização do Seminário sobre *Literatura Brasileira Infantil e Juvenil*, ocorrido no dia 24 de abril. A primeira mesa-redonda foi formada por Silvia Castrillón (Colômbia), Nilma Lacerda (Brasil) e Luciana Sandroni (Brasil); a segunda mesa-redonda composta por Yolanda Reyes (Colômbia), Mary e Eliardo França (Brasil); e a terceira homenageou o escritor Bartolomeu Campos de Queirós, com Maria Osório (Editora Babel/Colômbia), Yolanda Reyes, Silvia Castrillón, Nilma Lacerda, Guiomar Grammont e Fabiano Piuba (CERLAC/Brasil).



Assembleia e reuniões do Conselho Curador

A Assembleia Geral foi realizada no dia 03/12/12. Ao longo do ano, ocorreram três reuniões do Conselho Curador. O conselheiro Wander Soares mudou do Conselho Consultivo para o Conselho Curador e Ana Ligia Medeiros do Conselho Consultivo para o Conselho Diretor.

AGRADECIMENTOS

Registramos os nomes dos funcionários e colaboradores que fizeram a FNLIJ em 2012. A eles o nosso reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho.

Funcionários

Adriana Teixeira; Alexandra Valeria Figueiredo; Claudia Duarte; Edilma da Anunciação; Fabíola de Almeida; Gilda Maria Marques; Graan Barros; Iracy Ferreira; Joana Santiago; José Luiz Deodoro; Juliana Marques; Luciana Branquinho; Lucília Soares; Marta Muller; Mônica Balloussier; Pablo Santiago; Renata Barcelos.

Votantes

Alice Áurea P. Martha; CEALE – Grupo de Pesquisa LIJ – UFMG – Responsável: Célia Belmiro; Celina Rondon; Fabíola Ribeiro Farias; Gláucia Mollo; Iraídes Maria Coelho; Isabel Maria Vieira; Isis Valéria Gomes; João Luis Ceccantini; Laura Sandroni; Maria das Graças Castro; Maria Neila Geaquinto; Maria Teresa Gonçalves Pereira; Maria Tereza Bom-Fim Pereira; Marisa Borba; Neide Santos; PROALE – Programa de Alfabetização e Leitura - UFF – Responsável: Cecília Maria Goulart; Rosa Maria Riche; Rosa Ferreira Lima; Sueli Cagneti; Tânia Piacentini; Vera Lúcia Varella e Vera Aguiar.

Colaboradores

Adriana Didier; Adriana Guedes; André Brown; Christiane Mello; Horário Costa; Julia Cohen; Luiz Antonio Aguiar; Luiz Raul Machado; Lyvia Viana; Margareth Mattos; Maria Beatriz A. Serra; Maria Lilia Simões; Mario Feijó B. Monteiro; Nilma Lacerda; Ninfa Parreiras; Regina Zilberman; Sônia Travassos e Vânia Maria Resende.

MANTENEDORES DA FNLIJ

A Girafa Editora Ltda; Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Edit. e Dist. Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL - Difusão Cultural do Livro Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Shwarcz Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Fundação Cultural Casa de Lygia Bojunga Ltda; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Stampa Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas -IBEP (RIO); Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Larousse do Brasil Participações Ltda; Livraria Martins Fontes Editora Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Noovha América Editora Distrib. de Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus - Pia Soc. de São Paulo; Pinakothke Artes Ltda; Publibook Livros Papeis S/A – L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e comércio de Livros; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livraria Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL; Texto Editores Ltda; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Universo dos Livros Editora Ltda; Verus Editora Ltda.

EXPEDIENTE - Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • **Jornalista:** Claudia Duarte • **Diagramação:** Horacio Costa Design • **Revisão:** Anna Paula Ribeiro da Costa • **Fotolito e Impressão:** PwC • **Gestão:** FNLIJ 2011-2014 • **Conselho Curador:** Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros, Suzana Sanson e Wander Soares. **Conselho Diretor:** Ana Ligia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto. • **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o Notícias, em versão impressa.

telefone: 21 2262-9130
e-mail: fnlij@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

APOIO

